

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

[www.diariodaserra.com.br](http://www.diariodaserra.com.br)  
[www.ds.jor.br](http://www.ds.jor.br)



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**

f

@

/jornalds

  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### HOSPITAIS REGIONAIS

Ao longo do ano de 2025, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) avançou na construção dos quatro novos Hospitais Regionais de Alta Floresta, do Araguaia (em Confresa), de Juína e de Tangará da Serra. O projeto arquitetônico de cada unidade possui uma área total de cerca de 18 mil metros quadrados.

### INVESTIMENTO

Com investimento previsto de R\$ 186 milhões em obras, o Hospital Regional de Alta Floresta atingiu um percentual de 97% de execução e será o primeiro a ser finalizado, ainda no primeiro semestre de 2026. O Hospital Regional de Juína está com 56% de andamento e tem custo previsto de R\$ 135 milhões em obras.

### ANDAMENTO

Já o Hospital Regional do Araguaia, no município de Confresa, atingiu 51% dos R\$ 147 milhões previstos. A construção do Hospital Regional de Tangará da Serra chegou a 53% de andamento, com a previsão de investimento de R\$ 139 milhões em obras. Unidades contarão com 111 leitos de enfermaria e 40 leitos de UTI.



## ARTIGO//

### Vitória para Mato Grosso. Conquista para o Brasil!

O início de 2026 trouxe um sinal claro de mudança para o agronegócio brasileiro. A decisão da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) de se desfiliar da Moratória da Soja marca um ponto de inflexão: prevaleceram o bom senso, a coerência e, sobretudo, a segurança jurídica. Anunciada em 5 de janeiro, a medida inaugura uma nova etapa para o setor produtivo e para os municípios de Mato Grosso, que precisam de estabilidade para planejar, investir e crescer de forma sustentável. Os efeitos dessa decisão extrapolam as fronteiras do estado. Ao reduzir entraves que há quase duas décadas limitam a comercialização, abre-se espaço para ampliar as exportações da soja brasileira e fortalecer a posição do país no mercado internacional. Em um cenário global cada vez mais competitivo, previsibilidade e regras claras são diferenciais estratégicos. Essa conquista é fruto de articulação institucional e diálogo consistente. A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) integrou, desde o início de nossa

gestão, um movimento coletivo para expor os efeitos econômicos e sociais da Moratória da Soja, pacto firmado em 2006, sobre a realidade dos municípios. Participamos de reuniões ampliadas e mobilizações dentro e fora do estado para sensibilizar agentes econômicos e decisores públicos sobre impactos como restrições ao comércio de grãos, perda de arrecadação, insegurança econômica e aprofundamento das desigualdades regionais. Em parceria com instituições como a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) e o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT), realizamos em 2024 um amplo seminário em Cuiabá, reunindo dezenas de prefeitos e lideranças estaduais. O objetivo foi qualificar o debate e demonstrar, com dados e argumentos, que o pacto se tornou um contrassenso ao penalizar a produção realizada dentro da legalidade. Sempre defendemos um ponto de equilíbrio entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico. A moratória, ao impedir a comercialização de soja oriunda de áreas desmatadas mesmo quando o desmate ocorreu dentro da legislação vigente, passou a impor restrições que ultrapassam o próprio Código Florestal, que autoriza o uso de até 20% das propriedades localizadas no bioma

Amazônia para atividades agrícolas. Segurança jurídica não é obstáculo à sustentabilidade; é condição para que ela exista. Nesse contexto, merece destaque o papel da Lei Estadual nº 12.709/2024, em vigor desde 1º de janeiro. Ao estabelecer novos critérios para a concessão de incentivos fiscais e vedar benefícios a empresas signatárias da moratória, a norma contribuiu de forma decisiva para o desfecho favorável, alinhando políticas públicas à legalidade e à realidade produtiva do estado. Celebramos essa vitória com responsabilidade e visão de futuro. Ela pertence a cada cidadão mato-grossense que trabalha para construir um estado próspero, líder na produção de grãos e decisivo para o superávit da balança comercial brasileira. Que este momento sirva de convite à reflexão: é possível avançar na agenda ambiental com respeito à lei, previsibilidade para quem produz e desenvolvimento para quem vive nos municípios. É assim que Mato Grosso continuará contribuindo para o Brasil.

**Leonardo Bortolin é presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) e ex-prefeito de Primavera do Leste.**



## COMPLEXO HOSPITALAR DE TANGARÁ DA SERRA TEM NOVA DIRETORA

O complexo hospitalar municipal de Tangará da Serra passa a contar com uma nova responsável técnica. A enfermeira Luciléia Oliveira Rodrigues assumiu oficialmente, em 2026, a função de diretora do complexo hospitalar, que engloba o Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Ari Torres. A nova gestão chega com a proposta de fortalecer as equipes, aprimorar fluxos e implantar projetos voltados à melhoria do atendimento à população.

“A partir de 2026 estamos assumindo uma nova missão junto à Secretaria de Saúde, onde estamos disponibilizando todo o nosso conhecimento para fortalecer a nossa equipe de diretores e profissionais do Hospital Municipal e UPA Municipal Ari Torres”, afirmou Luciléia.

Com mais de 14 anos de experiência na área da saúde, a diretora destacou sua trajetória profissional e o conhecimento acumulado em diferentes frentes do serviço público. “Sou enfermeira há mais de 14 anos, também temos

FOTO: DIVULGAÇÃO



experiência no Conselho de Saúde, como Secretária de Saúde, na Vigilância Epidemiológica, como RT da Atenção Básica, como enfermeira atuante em diversas unidades da saúde pública”, explicou. Segundo ela, esse histórico permitirá contribuir de forma efetiva para o fortalecimento dos espaços de saúde.

Entre as iniciativas em andamento, a diretora destacou a implantação de um programa voltado à conscientização sobre a emissão de atestados médicos.

Por fim, a nova direção reforçou a disponibilidade para diálogo com a população. “Estamos à disposição”.